

# Nossa VOZ

Novembro. 11  
Informativo da AFBNB

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

## Greve no BNB 2011 Superações e desafios constantes



**F**oram 29 dias de protestos, manifestações, solidariedade, debates, enfim, de aprendizados, afinal, uma greve jamais é igual a outra.

A greve costuma ser o ápice de uma campanha salarial; é o divisor de águas entre a falta de diálogo do patrão e a força coletiva da classe trabalhadora. O instrumento da greve, apesar de legítimo e legal, é desgastante: ninguém faz greve porque quer! Mas ainda é o mais eficaz diante da falta de respeito com os trabalhadores.

No BNB, nos últimos anos, a grata surpresa é a adesão cada vez maior de unidades do Banco ao movimento paredista e a participação ativa dos seus trabalhadores: visitando unidades, conversando com colegas, produzindo textos mobilizadores, mantendo-nos atualizados quanto às novas adesões, cobrando da AFBNB explicações para as propostas apresentadas...

O resultado de um movimento como esse não pode ser aferido de forma imediatista ou convertido em cifras pura e simplesmente. O resultado deve ser analisado de forma processual e como tal, para a AFBNB, ele é positivo. ■

*Em sentido horário:* greve em São Luís (MA), Colatina (ES), Maracanaú (CE), Itaporanga (PB), Montes Claros (MG), Passaré (CE), Picos (PI) e Irecê (BA).

### 3 Ética e democracia

A AFBNB faz um balanço da greve, elencando os pontos positivos que a fizeram vitoriosa.

### 5 Avaliações

As eleições para representante da AFBNB estão chegando. O *NV* discute o papel e a importância de representação de base.

### 7 Entrevista

A presidenta da AFBNB, Rita Josina, faz um apurado das ações e relata suas impressões sobre o movimento paredista.

## Editorial

# Lições de uma greve

União e determinação são palavras que explicam a contínuidade da greve no BNB, mesmo após o fim do movimento no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. E de forma coesa e forte, desde seu início, crescente a cada dia graças, sobretudo, à demonstração de consciência da base de que sem luta concreta não há perspectiva de conquistas. 100% de agências fechadas em vários estados; na Direção Geral, adesões em mais de 40 unidades/ambientes.

Esse é o novo perfil do BNB no tocante à sua força de trabalho! Um conjunto de trabalhadores que sabem o que querem; que têm consciência dos seus direitos e que, acima de tudo, se reconhecem enquanto classe trabalhadora e que como tal, vendem a sua força de trabalho e por isso são explorados.

Mais do que não irem ao ambiente de trabalho, os funcionários do BNB foram pra frente da batalha; mobilizaram seus colegas, fecharam agências, produziram textos, questionaram à direção do banco e ao governo federal, assumiram honrosamente os ônus que uma

greve pode trazer, bem como receberam os bônus pelo seu esforço.

Assim, ao tempo em que tomaram para si a responsabilidade por gerar os lucros e resultados para a instituição e para o governo federal, os funcionários deixaram muitos recados para os patrões: Nada será como antes! Os corações, as mentes e as mãos que tocam o trabalho não podem ser preteridos! Muito pelo contrário, devem ser reconhecidos e valorizados! Quantas vezes forem necessárias arregaçarão as mangas e cruzarão os braços em nome da luta.

A AFBNB parabeniza os (as) companheiros (as) do BNB, com a certeza de que a luta não parou com o fim da greve! Pelo contrário, apenas ganhou mais intensidade e vai continuar!

Dedicamos essa edição do *Nossa Voz* ao resgate e ao registro histórico dessa greve, que figurou (de modo geral) entre uma das maiores dos últimos 20 anos!

Avaliações, percepções, textos produzidos, artigos... Para deixar viva na memória que os desafios continuam postos e nós, a postos.

Boa leitura! ■

## Cartas & e-mails

“Parabenizo pelas ações desenvolvidas durante a greve, motivando o pessoal para a ação que, felizmente, terminou com algumas conquistas expressivas. Escrevo sobre a matéria: “Passada a greve, sigamos mobilizados para novas conquistas!”. Isto mostra que tão importante quanto fazer acordos, é monitorar seu cumprimento, como a AFBNB faz e, sobretudo, continuar lutando por novas conquistas. Eu sou aposentado e tenho interesse em algumas coisas, como a suspensão e estorno do débito do CDC. Peço que vocês cobrem essa providência.

**Francisco F. de Góis, aposentado**

## Expediente

**Jornal da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB)**

Homepage: [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br)

E-mail: [afbnb@afbnb.com.br](mailto:afbnb@afbnb.com.br)

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 1236, salas 110 a 113 - Centro - 60.025-061 Fortaleza - CE  
Telefone: (85) 3255.7000/Fax: (85) 3226.2477

**Jornalista Responsável:** Renata Soares - MTE 01193 - JP **Repórter:** Artur Pires - MTE 2503 - JP

**Estagiário:** Alan Dantas **Chargista:** Klévissom Viana **Impressão:** Gráfica Encaixe - Tiragem: 7.000 exemplares

**Diretoria (Triênio 2011-2013)**

**A AFBNB na luta com autonomia**

Diretora Presidente: Rita Josina Feitosa da Silva - Diretor de Organização: Francisco de Assis Silva de Araújo - Diretor Financeiro: Adstoni Lopes Bezerra - Diretor de Comunicação e Cultura: Dorival de Lima - Diretor de Formação Política: Waldenir Sidney Fagundes Britto - Diretor de Acompanhamento das Entidades Coligadas: Geraldo Eugênio Galindo - Diretor de Ações Institucionais: José Alci Lacerda de Jesus - Diretor Regional PE/PB/AL: Alberto Ubirajara Mafra Lins Vieira - Diretor Regional CE/RN: Francisco Ribeiro de Lima (Chicão) - Diretor Regional BA/SE: Rheberny Oliveira Santos - Diretor Regional de MG/ES e extra-regionais: Reginaldo da Silva Medeiros - Diretor Regional MA/PI: Gilberto Mendes Feitosa

**Conselho Fiscal (Triênio 2011-2013)**

**A AFBNB na luta com autonomia**

Presidente: José Frota de Medeiros - Vice-Presidente: Edilson Rodrigues dos Santos - Secretário: Henrique Eduardo B. Moreira - Conselheiros: José do Egito Vasconcelos, José Carlos Aragão Cabral, Francisco Leóstenis dos Santos

## Charge



**AFBNB**  
Associação dos Funcionários do  
Banco do Nordeste do Brasil

Rua Barão do Rio Branco, 1236  
Salas 110/113 - Centro - Fortaleza - CE  
CEP: 60.025-061 - Tel.: (85) 3255.7000  
[afbnb@afbnb.com.br](mailto:afbnb@afbnb.com.br) / [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br)

# Uma greve vitoriosa



**Protesto:** uma das manifestações ocorridas no Passaré durante a greve

O acordo não foi exatamente o esperado pelos funcionários do Banco. Isso é fato. Mas no balanço final pós greve, a avaliação da AFBNB é de que a greve foi vitoriosa sob vários aspectos:

- A greve foi vitoriosa, principalmente pelo grau de adesão na Direção Geral, com o recrudescimento a cada dia; foi vitoriosa porque representou a autonomia dos funcionários do banco, em continuar a luta, mesmo após o fim do movimento nos grandes bancos como o Bando do Brasil e a Caixa Econômica Federal, o que representou uma quebra de paradigma, uma vez que o retorno dos demais bancos públicos em tempos passados representava um golpe na mobilização do BNB, o que não aconteceu este ano.

- A greve foi vitoriosa pelos parâmetros conquistados, onde houve, por força do movimento, avanços nas cláusulas econômicas, com a garantia por parte do Banco de resolver questões pendentes dentro de pouco tempo. Lutamos por isso; exigimos que o Banco

cumpra desta feita, haja vista as postergações e o não cumprimento de acordos passados.

- A greve foi vitoriosa porque conseguiu tocar as pessoas, sensibilizá-las para a luta, sendo esta a única ferramenta capaz de proporcionar conquistas; a participação de funcionários de todas as gerações no Banco, unidas, somando esforços, com ênfase para a juventude, é outro ponto de destaque.

- A greve foi vitoriosa pelos seus resultados: quebrou a barreira do silêncio e da não negociação imposta pela intransigência do Banco e do governo;

- A greve foi vitoriosa pelo fato da sua força ter sido capaz de determinar o reajuste acima da inflação, situação difícil para várias categorias no Brasil nos últimos anos e que conseguimos manter, mesmo com toda a intransigência do governo/banco. Embora tenhamos um grande acúmulo de perdas salariais, pela luta, a exemplo da recente greve,

## Fala, representante!

“A luta este ano ganhou uma visão ampla, geral e irrestrita sem contudo chegar a concentração destes itens. Mas agradou a forma de luta; vamos agora intensificar o despertar daqueles chamados ÉFS com poucos zeros para que possam, apesar da vaga para comissão aberta, se juntar aos demais visando o bem comum. Entretanto queremos ressaltar a presença firme da AFBNB em uma posição nunca vista na história deste país, pela capacidade e confiança depositada por seus filiados que debaixo de sol, chuva, ameaças e ameaças fizeram deste movimento uma esperança a mais, preparando de forma geral ao embate do próximo ano. Esperamos que não, porém, se assim preferirem, **VAMOS À LUTA!** Para tanto, já podemos começar a nos preparar a partir do dia 1º de Janeiro de 2012. Ainda que sem muita coisa para comemorar, respeito e firmeza”. **Nicolau Bispo dos Santos, representante suplente da AFBNB na agência Salvador/Barra/BA**

os funcionários do BNB têm também acumulado índices superiores à inflação, o que contribui para mitigar as perdas, mas ainda não suficiente para zerá-las.

A recuperação das perdas passadas é uma das pendências que fazemos questão de manter vivas para que, lembradas, nos estimulem a continuar mobilizados, atentos e dispostos a buscar a ampliação de novas conquistas e benefícios enquanto classe trabalhadora. ■

# Caixa de Previdência

## Capef: Para entender mais e melhor

No último dia 8 de novembro, o resultado da eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Capef foi anunciado: vitória esmagadora da **“Chapa 1 – Dignidade Previdenciária, a CAPEF com isonomia”**, apoiada pela AFBNB, com 64,7% dos votos válidos (o que representou 2.657 votos contra 1.448). Mas você sabe, concretamente, no que consiste a Capef e para que servem seus conselhos Deliberativo e Fiscal? Nas linhas abaixo, de uma maneira simples e pedagógica, a AFBNB discorre sobre estes pontos.

A Caixa de Previdência do BNB (Capef) foi fundada em 1967 e é o órgão responsável pelos planos de previdência complementar dos funcionários do Banco.

O Conselho Deliberativo da Capef é estabelecido em Estatuto e, entre suas atribuições, deve zelar pela definição da política administrativa e do plano de benefícios da Caixa. Cabe a esta instân-

cia deliberar sobre o orçamento geral da entidade em suas receitas e despesas, bem como sobre sua política de investimentos. Outra dentre as diversas atribuições previstas é a aprovação ou não das demonstrações contábeis e atuariais, momento em que trabalha junto com o Conselho Fiscal.

A contratação de auditores externos, assessorias jurídicas e contábeis também devem passar pelo crivo destes conselheiros, assim como a nomeação ou destituição do ouvidor da Capef. O Conselho Deliberativo é formado por três membros indicados pela gestão do Banco, três eleitos pelos associados e respectivos suplentes para um mandato de quatro anos, devendo se reunir pelo menos uma vez por mês de maneira ordinária.

De outro lado, mas também trabalhando em conjunto, estão os membros do Conselho Fiscal, responsáveis pela fiscalização das atividades da Capef. Tra-

ta-se de um órgão de controle interno que tem como objetivo acompanhar e fiscalizar as atividades da Caixa.

Entre outras atribuições compete aos conselheiros fiscais examinar quaisquer operações ou atos dos outros dois órgãos estatutários (Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva), dar sempre seu parecer sobre as atividades e negócios realizados, além de poder manifestar sua posição em relação às propostas de alterações dos regulamentos dos planos e no Estatuto. O Conselho Fiscal é formado por dois conselheiros eleitos, dois indicados e respectivos suplentes. Seus membros devem se reunir uma vez por mês ordinariamente.

Os novos integrantes têm inúmeros desafios pela frente, como pensar soluções para os problemas gerados pelo congelamento do Plano BD para quem está na ativa e a alta contribuição paga pelos aposentados, aperfeiçoamentos para o CV, dentre outros. ■

### Fala, representante!

“Sinceramente, só tenho a elogiar a atuação da AFBNB. Ficou estranho essa questão de retirar a Associação da mesa de negociação, embora eu não tenho conhecimento mais profundo do motivo.

A reunião com o DEST foi um ponto emblemático ao mostrar a cara deles e a certeza de quem arruma a casa é a própria dona da casa (diretoria do BNB).

O que ainda fica muito evidente é a ausência da representação política do NE (parlamentares e lideranças estaduais e nacionais) com o ministério e o governo Dilma para a defesa do banco, sua atuação no desenvolvimento e a valorização do corpo funcional. Pelo menos não transparece na grande mídia, a não ser quando da briga por cargos e nomeação de aliados. Infelizmente isso não é patrimônio só de uma instituição, estado ou culpa da AFBNB embora tenha sinais cabais de suas cobranças em reuniões, documentos e entrevistas.

Quanto à adesão dos colegas, pelo menos aqui em nossa região, foi exemplar. Não havendo resistência sem fundamentação, com participação junto com outros bancários, consciência mais limpa, acho que pela situação funcional e financeira que todos estão enxergando e principalmente pelas últimas campanhas e pela tática de enrolação que os bancos vêm externando, mais ainda pelas propostas mentirosas, inacabadas do BNB perante nós funcionários e por termos confiado no ano passado no retorno da greve e da parte do banco não foram cumpridas algumas cláusulas do acordo e de negociações eternas.

Nos resta continuar mobilizados não só durante a campanha salarial mas permanentemente pelo NE, pelo BNB e pela valorização dos funcionários (enxugamento dos terceirizados, convocação dos aprovados no último concurso, abertura de novo concurso, correção do PCR e plano de funções, transparência e retidão nas promoções e comissionamentos, conquista da isonomia, e voz mais ativa do banco junto ao DEST e ministério e governo federal não só para presidência e diretorias, mas para a atuação cotidiana em termos de metas, estratégias e autonomia de rumos)”.

**Fábio Luiz Ferreira da Silva, representante da AFBNB em Barreiras/BA**

# Representantes

## Eleição está chegando

No último dia 18 do corrente mês, o período de inscrições para concorrer ao cargo de representante da AFBNB para o triênio 2012/2014 chegou ao fim. Foram quase duzentas inscrições. No próximo dia 6 de dezembro, acontecerá a eleição em todas as agências/unidades do Banco que tiveram candidatos inscritos.

A eleição de representante da AFBNB remonta ao surgimento da Associação. Criada no período da redemocratização brasileira, em 1986, a entidade já nasceu defendendo os princípios de uma gestão democrática, transparente e participativa. A forma de concretizar tais conceitos era se aproximar da base, o que significava conhecer as diferentes realidades da região e os problemas que afligiam os associados, obtendo subsídios para a definição das suas estratégias de atuação. E nada mais condizente, então, do que ter funcionários que representassem a Associação nas diversas agências/unidades do Banco espalhadas Nordeste afora, mais norte de Minas Gerais e Espírito Santo, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Dessa maneira, o representante nasce com a própria entidade e seu papel se reveste de suma importância pela peculiaridade que o processo democrático

exige, a partir do qual a livre iniciativa de qualquer associado da unidade se candidatar ao papel de representante deve se completar com a validação do grupo dos demais associados dessa mesma unidade, através do exercício de cidadania com o voto direto.

Contudo, o representante deve estar ciente das responsabilidades que a função implica. Entre outras atribuições, que inclusive estão contidas no Estatuto Social da AFBNB, ele deve ter, de antemão, compromisso com a missão da entidade, acompanhando, sistematicamente, o andamento das ações e atividades da Associação. Deve ainda cultivar o espírito coletivo e a ação política, sendo ponte de ligação direta entre os anseios e demandas da base e a Associação.

Entretanto, os representantes também têm direitos que advêm junto com o cargo que desempenham: recebem todo o apoio e respaldo da diretoria AFBNB para desenvolverem suas funções a contento; e representam sua unidade no Conselho de Representantes, com direito a voz e voto.

Portanto, agora que estão a par dos deveres, direitos e da importância do representante, todos às urnas no próximo dia 6 de dezembro e boa escolha! ■

### Fala, representante!

“Os aspectos positivos foram a união e força dos funcionários do BNB; a adesão maior e a permanência na greve sozinho (após BB e CEF voltarem).

Como aspectos negativos, o retrocesso em vários pontos como compensação dos dias de greve e a não resolução de problemas históricos, como distorções no PCR, falta de isonomia de tratamento, perdas salariais acumuladas, etc.

Quanto à atuação da AFBNB, acho que influenciou positivamente na campanha.

Porém deveria ser mais clara nas orientações, como, por exemplo, quando orientou pela aceitação do acordo.

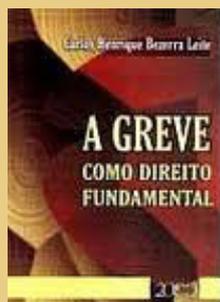
Contudo, o mais importante é continuar lutando e mobilizando.

E, se necessário, mobilizar para movimento paredista inclusive em data diferente da costumbreira (setembro/outubro)”.

**Rodrigo Maia, representante da AFBNB em Vitória da Conquista/BA.**

## Dica cultural

### Greve e direito



Dentro do espírito da greve, nossa dica cultural aborda o assunto de duas formas: o livro “A Greve como Direito Fundamental”, escrito pelo jurista Carlos Henrique Bezerra Leite, aborda questionamentos doutrinários sobre o direito de

greve que assiste a cada trabalhador. São dezessete capítulos de uma leitura objetiva e dinâmica sobre os aspectos teóricos, gerais e históricos que definem este direito trabalhista. O livro está à venda on-line na livraria relativa.com.br pelo valor de R\$ 20. Leitura obrigatória!

A outra dica é o filme “Igualdade de Sexos”, que trata da história de Rita O’Grady, principal catalisadora da greve na fábrica Ford de Dagenham, em 1968. Na ocasião, o movimento paredista feminino buscava a igualdade de



direitos, já que as mulheres trabalhavam em situações precárias e por muitas horas seguidas, tendo ainda que cuidar das atividades domésticas. O filme, que estreou no Brasil

no início desse ano, está disponível em locadoras. Prepare a pipoca e boa sessão!

# Nossa Voz: informação e mobilização

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Bancários de todo Brasil dão o rec greve por tempo indeterminado

Dez milhares de bancários de todo o Brasil estão em greve por tempo indeterminado. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Greve no BNB começa a todo vapor

A greve no BNB começou a todo vapor. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Tempo passa, o tempo voa... E as pendências no BNB continuam as mesmas!

Quando dizemos que o tempo voa, não estamos falando apenas do tempo que passa, mas também do tempo que se perde. No caso do BNB, as pendências continuam as mesmas, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Não podemos desperdiçar esta oportunidade!

A greve no BNB é uma oportunidade para os funcionários reivindicarem suas demandas. Não podemos desperdiçar esta oportunidade. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Greve se fortalece no BNB. A hora é essa!

A greve no BNB se fortalece a cada dia. A hora é essa para os funcionários reivindicarem suas demandas. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

Nossa Voz na greve: quase diariamente um jornal extra da AFBNB era distribuído nos piquetes em Fortaleza e disponibilizado no site

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Recrudescimento da greve quebra o silêncio

O recrudescimento da greve quebra o silêncio. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Por que a greve continua no BNB?

Por que a greve continua no BNB? Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Investimento em recursos humanos nunca foi nem será prejuízo!

Investimento em recursos humanos nunca foi nem será prejuízo. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### Para negociação fraca, greve forte!

Para negociação fraca, greve forte! Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

## Nossa Voz

Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

### BNB tripudia sobre os funcionários - a AFBNB exige respeito

BNB tripudia sobre os funcionários - a AFBNB exige respeito. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve. A greve é a mais recente de uma série de movimentos que vêm ocorrendo em todo o país. Os bancários estão em greve por tempo indeterminado, o que significa que não há data para o fim da greve.

Estímulo à mobilização: os jornais extras da AFBNB serviram de subsídio às reivindicações e manifestações

No período da campanha salarial/greve no Banco do Nordeste, o movimento no setor de comunicação da AFBNB se intensifica, assim como em toda as demais áreas da entidade. Nos últimos anos, a Associação tem se caracterizado em ser o canal maior de informação aos trabalhadores do Banco durante todo o ano, e em todos os momentos.

Contudo, em tempos de greve, a procura por informação tempestiva, de qualidade, com conteúdo e que os norteie se torna ainda mais obrigatória aos trabalhadores do BNB - até para melhor analisarem as nuances do movimento e se organizarem a contento para a luta coletiva. E, com feliz constatação afirmamos: é aos nossos meios de comunicação que eles recorrem.

Não é mais nenhuma novidade para ninguém o quadro de greve atualizado a cada três ou quatro horas pela Associação no seu site durante as greves, quadro este que é construído em parceria franca e direta com a base, que nos informa e nos atualiza constantemente. Temos conhecimento de que a divulgação do qua-

dro de greve é uma ferramenta vital de estímulo para a adesão ao movimento ao perceberem novas adesões a cada atualização. Ademais, o quadro é referência para o *modus operandi* de diversos sindicatos com o BNB na base.

Entretanto, bem além do que apenas divulgar o quadro de greve, a Associação veicula matérias diárias sobre o movimento, nunca se furtando de tomar um posicionamento que sempre se propõe a orientar e mobilizar os trabalhadores, além, logicamente, de pressionar o Banco para transigir às reivindicações. Edições extras do jornal *Nossa Voz* são distribuídas quase que diariamente durante os piquetes em Fortaleza - fato que contribuiu sobremaneira para a pujante adesão desse ano na Direção Geral -, além de serem disponibilizadas na página da entidade na internet e no *NV On-Line*.

O mais gratificante de todo esse processo de troca mútua de informações é o reconhecimento da base, que tem contribuído para seguirmos adiante com uma comunicação cada vez mais ágil, precisa, engajada e contextualizada.

## Fala, representante!

“Sinceramente e com peito lavado, achei a atuação da AFBNB dentro do que precisa e deve ser feito por uma entidade que trabalha e visa o bem estar do funcionalismo do BNB. Só tenho que parabenizar todos que com força, coragem e determinação participaram efetivamente do movimento paredista. Não faltou apoio de todos que fazem parte da equipe da Diretoria da AFBNB, conselheiros e batalhadores até a última hora, que não mediram esforços e derrubaram todas as barreiras, não menosprezando o sindicato, mas a AFBNB mereceu um grande parabéns por um grande resultado”. **Manoel Airtton, representante da AFBNB na agência de Tauá (CE)**

## ENTREVISTA

# Balanço da Greve



*Passada a greve de 2011, a presidenta da AFBNB, Rita Josina, faz um apurado das ações, dá sua impressão sobre o movimento e explica a relação que deve haver entre o grupo dos trabalhadores e o papel do BNB como vetor de desenvolvimento.*

**AFBNB - Como você avalia o movimento da greve agora como presidenta da AFBNB? O que mudou em relação à época em que não fazia parte da diretoria?**

**Rita Josina** - Vejo como uma ampliação de conhecimento dos modos como a greve acontece. Desde a preparação, passando pela organização, a mobilização e também a integração de ações e a informação. Quando ainda não era da direção, apesar de estar sempre próxima, a minha atuação era mais restrita, no ambiente, no grupo e sempre fazia uma ponte, repassando informações. Agora, na diretoria, estamos vendo a necessidade de saber qual é possibilidade de avançarmos mais e passar esta energia, este sentimento para a base e nisso há um peso e uma responsabilidade. Vi que a pressão é maior, porque tanto a base cobra e incentiva por um lado, e por outro sentíamos uma pressão por parte do Banco sinalizando de que não podíamos ir mais além. Nós conseguimos superar limites.

**AFBNB - Qual o principal aprendizado que se tirou dessa greve, que se destacou como uma das mais longas da história?**

**Rita Josina** - Primeiro, a nossa organização foi muito positiva, porque possibilitou um enfrentamento mais direto. Aproveitamos bem o momento, tudo aquilo que tínhamos de positivo para participar, questionar.

Segundo, o movimento, especificamente no BNB, favoreceu o reconhecimento das pessoas enquanto trabalhadores e da importância de se mobilizar. Essa conquista trouxe um resultado que lembra a idéia "do povo unido jamais será vencido", é algo básico que pudemos sentir no Banco. Ouvimos vários depoimentos de pessoas que nunca estiveram numa greve, mas colocavam para nós que, uma vez dentro do movimento, o resultado é visto de uma maneira diferente, o pouco que se consegue já é um resultado vitorioso.

Fica sempre aquele sentimento de que em cada greve nós vamos conquistando mais, tanto organização como mais mobilização, determinação e conseqüentemente mais resultados. Mesmo que afirmem que "o cenário esse ano não permite...", que "está complicado...", temos conhecimento do nosso histórico, do que precisamos e onde queremos chegar. Agora, precisamos de todos, principalmente porque as entidades por si só não fazem a luta e como as bandeiras que defendemos passam por mudanças estruturais nas relações de trabalho, temos que ter ações contínuas, crescentes e dinâmicas. Isso é determinante para ultrapassarmos limites.

**AFBNB - Como você avalia a participação da AFBNB a partir do que foi sentido na greve? Como ela contribuiu para que o BNB cumpra melhor o seu papel?**

**Rita Josina** - Acho que existem ne-

cessidades bem claras. Precisamos construir um movimento ampliado com as outras instituições, porque essa construção das necessidades é comum ao sistema. Precisamos nos juntar a outros movimentos de trabalhadores, principalmente no BNB em relação a outros bancos. Vemos isso com mais facilidade nas agências, onde existe a concepção de que essa greve entre os bancos deva ser de um grupo mais unido e mais coeso.

Aqui, em Fortaleza, sinto que ficamos isolados. Precisamos de lideranças sindicais que consigam congrega essa greve com outros bancos. Acho que falta vontade política de buscar articulação para atender o que os trabalhadores do BNB merecem. Do ponto de vista do BNB no contexto nacional precisamos ter as condições, enquanto agente público, de atuar com mais eficiência na gestão dos recursos. Precisamos resgatar o potencial do Banco do Nordeste, ele precisa e deve fazer mais.

Acho que é uma relação intrínseca: Banco fortalecido, trabalhador valorizado e vice-versa. Nós podemos conseguir um resultado com a greve: o reconhecimento que o Banco deve ter pelos trabalhadores, com o movimento. É importante o reconhecimento do trabalhador que é concursado, do papel que ele pode exercer na instituição. Assim ganha a sociedade, o Nordeste e o Brasil; é uma tarefa de casa buscar esse exercício diário, transportando-o para a atuação do Banco. Valeu a luta! ■

**"Precisamos de todos, principalmente porque as entidades - por si só - não fazem a luta"**

## Opinião

## O recado está dado!



\*Henrique Moreira

O mundo passa por uma crise econômica mundial do capitalismo. Na Europa, os governos tentam implantar planos de austeridade fiscal com o objetivo de pagar a dívida pública aos banqueiros. Quem

paga a conta? Os trabalhadores, através da redução ou eliminação de conquistas históricas do estado do bem-estar social europeu. No Brasil, os banqueiros bateram novo recorde de margem de lucro graças às altas taxas de juros da economia brasileira em plena crise econômica mundial.

Começamos nossa greve neste cenário contraditório: crise econômica mundial x lucros exorbitantes do sistema financeiro brasileiro. A prioridade do Governo Federal segue sendo os banqueiros. Se não, vejamos: a presidenta Dilma orientou que as empresas estatais aplicassem reajuste salarial igual à inflação. Para quê? O lucro das estatais faz parte do superávit primário utilizado para pagar os juros da dívida pública aos banqueiros. Quem paga a conta neste caso? Nós.

Felizmente, a categoria como um todo não concordou com isso e foi à luta. Em minha opinião, os bancários do BASA e do BNB merecem destaque especial neste processo. Sempre fomos tratados como bancos de segunda categoria. No entanto, o BASA e o BNB cumprem um papel que o Sistema Financeiro Nacional não faz: contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável das regiões Norte e Nordeste, respectivamente. Os bancos privados não aplicam sequer o percentual obrigatório da poupança rural em crédito rural, isto é, preferem depositar o dinheiro do Banco Central. O Banco do Brasil se aproxima cada vez mais do Bradesco. A Caixa ainda tem um papel importante através do crédito imobiliário e dos programas de transferência

de renda do governo.

Por conta do desrespeito e das propostas rebaixadas, sustentamos nossa greve por 29 dias e os colegas do BASA ainda estão em greve quando escrevo este texto (mais de 40 dias de greve). Mostramos que merecemos respeito e temos dignidade. Não somos qualquer coisa. Somos singulares pela tarefa que cumprimos nas regiões Norte e Nordeste.

Nesta campanha salarial, a base mostrou o caminho. Tomou a greve para si e não esperou que a diretoria da AFBNB e as diretorias dos sindicatos resolvessem tudo. Todos estão de parabéns! Porém, sem querer discriminar ninguém, o piquete de greve do Passaré cumpriu um papel fundamental. Primeiro, porque conseguimos a maior adesão no Passaré nos últimos 16 anos. Segundo, porque, no momento em que o Banco apresentou uma proposta pior que a da Fenaban, o piquete deliberou realizar reuniões nos blocos da Direção Geral. Fizemos ao todo 16 reuniões e conseguimos novas adesões em praticamente todas elas. Terceiro, porque isso deu um novo ânimo para a continuidade da greve. Resumindo, tivemos uma grande vitória política e organizativa ao sustentar uma greve forte sem o Banco do Brasil e a Caixa Econômica. Estamos de parabéns!

Tivemos vitórias econômicas também, porém as pendências históricas do Governo FHC permanecem. Dentre elas, a isonomia de tratamento. A responsabilidade da não solução destes problemas é do Governo Dilma, na medida em que aplica uma política de arrocho salarial para beneficiar os banqueiros em detrimento da categoria. Precisamos nos organizar cotidianamente para superar isso. Como? Se candidatando a representante da AFBNB e delegado sindical, participando das assembleias e dos congressos, buscando informação no site da AFBNB e dos sindicatos, contribuindo nos piquetes de greve etc.

O recado está dado! Os bancários do BNB e do BASA merecem respeito!

**\*Henrique Eduardo Moreira é  
conselheiro fiscal da AFBNB**

## Pergunta Benebeano

**Nesta campanha salarial aderi à greve, mas agora que acabou estou sendo obrigado pelo meu gestor a trabalhar duas horas por dia para compensar. Isto está dentro da legalidade?**

Caro benebeano, casos dessa natureza estão sendo perpetrados no BNB, em uma total falta de respeito aos acordos estabelecidos ao término do movimento grevista. O funcionário deve estar atento aos detalhes do Acordo para que não se deixe levar por ameaças ou condutas assediosas.

Com base no Termo de Ajuste Preliminar ao ACT 2011/2012, no acordo da Fenaban e também em um comunicado emitido pelo próprio BNB no final do mês de outubro, ficou estabelecido que os dias que não foram trabalhados por conta da greve devem ser compensados até o próximo dia 15 de dezembro, e as horas não compensadas até esta data deverão ser anistiadas.

Neste comunicado, o Banco afirma que a jornada de trabalho deverá ser estendida em **ATÉ 2 horas** por dia e não de maneira **OBRIGATÓRIA**, como querem fazer pensar alguns, inclusive por meio de intimidação.

A AFBNB orienta todos os trabalhadores do Banco a tomarem ciência de tais informações e a não transigirem à intimidação de quem quer que seja, pois tenham convicção de que estão amparados judicialmente pelo acordo.